

# Doença de Dupuytren

Doença de Dupuytren: cordões firmes na palma da mão puxam os dedos para baixo.

Kieran Hirpara © ⓘ 4.0



Esta página foi traduzida automaticamente e ainda não foi verificada por um médico. A **versão em inglês** é a versão oficial.

## O que você está sentindo

A doença de Dupuytren é uma condição progressiva que altera o tecido da palma da mão. Você pode notar espessamento ou faixas tensas sob a pele da mão. Essas alterações ocorrem lentamente, e o ritmo é único para cada pessoa. Algumas pessoas observam mudanças ao longo de anos, enquanto outras as notam mais rapidamente. Você pode sentir um pequeno caroço ou nódulo na palma da mão. Isso geralmente é o primeiro sinal. Em alguns casos, você também pode observar protuberâncias no dorso da mão.

À medida que a doença progride, as faixas tensas podem puxar seus dedos em direção à palma da mão. Isso dificulta a extensão completa dos dedos. Você pode perceber que o dedo anelar ou o mindinho começam a se curvar para dentro. As tarefas diárias tornam-se difíceis. Você pode ter dificuldade para guardar a camisa dentro da calça, lavar o rosto ou colocar luvas. Alcançar as costas para fechar um sutiã ou zíper de uma jaqueta pode parecer impossível. Sua mão pode não caber mais em um bolso ou em uma luva. Essa perda de função é o que os médicos chamam de doença clinicamente importante. É comum, e muitas pessoas com essa condição acabam buscando tratamento.

A condição é mais comum em homens, mas as mulheres apresentam sintomas semelhantes. As mulheres podem ter uma flexão mais severa na articulação média do dedo, mas os resultados do tratamento são geralmente os mesmos. Não há uma causa única, e em alguns casos a doença tem hereditariedade familiar. Embora a doença seja progressiva, nem sempre piora rapidamente. Muitas pessoas vivem com sintomas leves por muito tempo. No entanto, se a flexão interferir na sua vida, seu cirurgião pode ajudar. A cirurgia continua sendo a maneira mais confiável de corrigir a deformidade e melhorar a função. Outras opções não cirúrgicas também existem. A melhor escolha depende do grau de comprometimento da sua mão e de como isso impacta sua rotina diária.

## O que está realmente acontecendo

---

A doença de Dupuytren é uma condição progressiva que afeta a banda espessa de tecido, chamada fásia palmar, que se encontra logo abaixo da pele da palma da mão. Imagine esta fásia como uma rede de cordas que normalmente permite que seus dedos se estiquem e flexionem livremente. Na doença de Dupuytren, essas cordas tornam-se espessadas e contráteis. Com o tempo, formam nódulos duros ou cordões que puxam seus dedos para uma posição flexionada.

Essa contração é o que causa a deformidade característica. À medida que os cordões encurtam, eles impedem que seus dedos fiquem planos sobre uma mesa. O ritmo dessa progressão é único para cada paciente. Para alguns, as alterações ocorrem lentamente ao longo de anos; para outros, a contração pode avançar mais rapidamente. Como a doença é progressiva, a flexão dos seus dedos pode piorar se não for tratada.

O problema subjacente não está na articulação em si, mas no tecido que a rodeia. A fásia espessada atua como uma amarra curta e rígida. Quando você tenta estender a mão, essa amarra resiste, causando dor ou rigidez. Embora muitas pessoas tenham pequenos nódulos que não afetam a função, a doença clinicamente relevante é comum. A maioria dos indivíduos diagnosticados submete-se a tratamento porque a deformidade interfere em tarefas diárias, como apertar as mãos, lavar o rosto ou colocar luvas.

Há pouco consenso entre cirurgiões da mão internacionais sobre a melhor forma de tratar as apresentações comuns desta doença. Isso ocorre porque a condição varia muito de pessoa para pessoa. Alguns pacientes necessitam de ajustes menores, enquanto outros requerem intervenção mais significativa. Seu cirurgião avaliará a gravidade dos seus cordões específicos e o quanto eles limitam seu movimento. O objetivo de qualquer tratamento, seja cirúrgico ou não cirúrgico, é liberar esses cordões contráteis para que você possa recuperar a capacidade de estender os dedos e melhorar a função da mão.

## O que podemos fazer a respeito

---

A doença de Dupuytren é uma condição progressiva, mas o ritmo é único para cada paciente. Como há pouco consenso entre cirurgiões de mão internacionais sobre o melhor tratamento para as apresentações mais comuns, seu cirurgião elaborará um plano adaptado às suas necessidades específicas. Para muitas pessoas, o primeiro passo é o autocuidado e a terapia. As intervenções terapêuticas ajudam a relacionar seus problemas específicos às escolhas adequadas. Você pode trabalhar com um terapeuta para manter a mão em movimento e gerenciar a rigidez. Essa abordagem visa manter a função enquanto você monitora como a doença muda ao longo do tempo.

Se você experimentar dor ou aperto significativo, o manejo médico pode ser considerado. Embora a base de evidências para medicamentos específicos seja limitada, seu cirurgião pode discutir opções para ajudar com o desconforto. Alguns pacientes recebem injeções para ajudar no manejo dos sintomas. Por exemplo, a terapia de ondas de choque extracorpóreas focadas de alta energia demonstrou aliviar a dor em alguns casos, embora mais pesquisas sejam necessárias para confirmar seu valor como opção não invasiva. Outros tratamentos, como injeções de colagenase, estão disponíveis. A colagenase *Clostridium Histolyticum* (CCH) é um tratamento seguro e eficaz para melhorar a função da mão. A maioria dos eventos adversos associados à CCH são leves e autolimitados. Não há relatos de eventos adversos a longo prazo três anos após o tratamento inicial com CCH.

No entanto, a CCH pode não proporcionar uma redução duradoura da contratura, e sua taxa de recorrência é comparável à de outros tratamentos padrão. Ela permanece como uma opção não cirúrgica viável se você deseja evitar a cirurgia.

A cirurgia permanece como o tratamento padrão-ouro para contraturas progressivas de Dupuytren que limitam sua vida diária. A intervenção cirúrgica é geralmente considerada quando o tratamento conservador atingiu seu limite e a deformidade interfere na sua capacidade de usar a mão. As melhores evidências publicadas disponíveis indicam que o tratamento cirúrgico na forma de fasciectomia parcial ou seletiva é o método mais confiável. Este procedimento envolve a remoção do tecido tenso que causa o encurvamento dos dedos. Ele alcança uma alta taxa de correção total ou quase total em 75% dos casos. Existem muitas opções de tratamento, cada uma com seu próprio perfil de complicações, portanto, seu cirurgião discutirá qual abordagem oferece o melhor equilíbrio entre benefício e risco para você.

## O que esperar

---

A doença de Dupuytren é uma condição progressiva que afeta o tecido sob a pele da palma da mão. É comum, e a maioria das pessoas diagnosticadas acabará buscando tratamento. A doença causa a formação de bandas espessas de tecido, que podem puxar os dedos para uma posição flexionada. Isso dificulta a extensão da mão ou o apoio plano da mesma sobre uma mesa.

A velocidade dessa progressão é única para cada paciente. Para alguns, as alterações ocorrem lentamente ao longo de muitos anos. Para outros, a condição pode avançar mais rapidamente. Não há como prever exatamente quão rápido ela progredirá no seu caso. Como a doença é genética e envolve alterações na matriz de colágeno, tende a persistir em vez de se resolver espontaneamente.

Se você optar por tratamento, pode esperar benefícios funcionais significativos. A correção cirúrgica ou outras intervenções podem ajudar a estender os dedos e melhorar a capacidade da mão de realizar tarefas diárias. Nos casos avançados, procedimentos como a dermofasciectomia oferecem benefícios substanciais a longo prazo em termos de função e controle da doença. Mesmo após o tratamento, há chance de recorrência da doença. As taxas de recorrência variam dependendo do método utilizado, mas a reintervenção às vezes é necessária ao longo do tempo.

Se a condição for deixada sem tratamento, as contraturas podem piorar. Isso pode levar a dificuldades crescentes em atividades simples, como lavar o rosto, colocar luvas ou apertar as mãos. Embora algumas pessoas consigam gerenciar a situação com opções não cirúrgicas ou talas nas fases iniciais, essas medidas não revertem as alterações subjacentes do tecido.

Seu cirurgião discutirá a melhor abordagem para a sua situação específica. Os resultados são geralmente semelhantes entre homens e mulheres, embora as mulheres possam apresentar envolvimento mais grave da articulação do dedo médio. Em última análise, o objetivo é manter a função e o conforto da mão pelo maior tempo possível.

## Quando procurar ajuda médica

---

A doença de Dupuytren progride em um ritmo único para cada paciente. Você pode notar pele espessada ou nódulos na palma da mão. Eles podem puxar seus dedos para uma posição flexionada. Isso dificulta estender a mão ou colocá-la no bolso. Você deve consultar seu médico de família se essa rigidez interferir nas tarefas diárias ou no sono. Seu cirurgião utiliza sistemas de estadiamento específicos para medir o quanto a deformidade progrediu. Uma avaliação precoce ajuda a determinar se é necessário tratamento. Embora muitos casos sejam leves, contraturas significativas podem limitar a função. Não espere até que você não consiga estender a mão de forma alguma. Solicite uma avaliação especializada se sentir que sua mão está ficando mais fraca ou mais rígida.